

# HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES MATRICULADAS EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE APUCARANA-PR

LAGE, Josiane<sup>1</sup>; PIRES, Patrícia Fernanda Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias matriculadas em Centros Municipais de Educação Infantil- CMEIs de Apucarana-PR. **Método:** Estudo de caráter transversal e descritivo com abordagem quantitativa. **Resultados:** 62% relatou ter sido amamentada no peito, em relação a alimentação observou-se que a maior prevalência foi a consistência em pedaços (53%), seguida a amassada (28,5%). **Conclusão:** É de suma importância programas de orientação nutricional nos Cmeis.

**Palavras-chaves:** consumo alimentar, aleitamento materno, desmame.

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the food intake of children aged 6 to 23 months and 29 days enrolled in Municipal Centers of Early Childhood Education - CMEIs of Apucarana - PR. **Method:** Cross-sectional and descriptive study with quantitative approach. **Results:** 62% reported having been breastfed, in relation to food it was observed that the highest prevalence was consistency in pieces (53%), followed by kneaded (28.5%). **Conclusion:** Nutritional orientation programs in Cmeis are of paramount importance.

**Keywords:** food consumption- breastfeeding- weaning

## INTRODUÇÃO

Os hábitos alimentares de um indivíduo refletem sua imagem, não só o corpo, mas também a mente que se desenvolve de acordo com a sua alimentação, por esse motivo é de extrema importância ter uma alimentação saudável e adequada, ela deve atender às necessidades de cada pessoa de acordo com cada fase da vida em que se encontra (CUNHA, 2014).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2001 recomenda o aleitamento materno exclusivo por seis meses e após com a introdução alimentar e manutenção do aleitamento materno até dois anos ou mais. Depois dos seis

meses deve ser complementado com a introdução de alimentos para elevar a densidade energética da alimentação e a aumentar o aporte de micronutrientes (BRASIL, 2018).

O comportamento alimentar da criança é determinado pela interação da criança com o alimento, pelo seu desenvolvimento anatomofisiológico e por fatores emocionais, psicológicos, socioeconômicos e culturais. Entretanto, a maior influência é a interação da criança com própria família, avós, babás e em especial com a própria mãe. O ambiente doméstico, o estilo de vida dos pais, a relação com parentes tem grande influência na alimentação e nas preferências da criança, sendo assim, a família tem papel primordial na formação do comportamento alimentar (TORRES, 2016).

Considerando os efeitos benéficos da alimentação saudável na infância e a importância do aleitamento materno, o objetivo desse estudo é verificar o índice do desmame e os hábitos alimentares das crianças.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Avaliar o consumo alimentar de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias matriculadas em Centros Municipais de Educação Infantil- CMEIs de Apucarana-PR.

### **Objetivos Específicos**

Estimar a proporção de crianças que receberam exclusivamente aleitamento materno;

Definir a proporção de crianças de 6 a 23 meses e 29 dias que receberam aleitamento materno;

Analisar o índice do desmame precoce;

Avaliar a introdução de alimentos quanto a frequência, consistência, diversidade e qualidade na oferta.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo de caráter transversal e descritivo, a pesquisa foi realizada no município de Apucarana-Paraná com crianças de 6 a 23 meses e 29 dias.

Para presente pesquisa foi solicitado a Autarquia Municipal de Educação de Apucarana-Paraná uma autorização para a realização da pesquisa em 4 (quatro) CMEIs.

Os critérios de inclusão foram: 49 crianças de 6 a 23 meses do sexo masculino e feminino que os pais aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a realização da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: crianças que tinham diagnóstico de intolerâncias, alergias ou transtornos alimentares, as que faltaram no dia da pesquisa e os questionários que voltaram com dados faltantes que os pais ou responsáveis não souberam responder. Ressalta – se que o projeto de pesquisa foi submetido à análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana (FAP), Parecer nº 3.388.361 e após autorização institucional da Autarquia Municipal de Educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Entre os 23 Cmeis da cidade de Apucarana-PR foram escolhidos 4 (17,4%) para a coleta de dados. Foram enviados 154 questionários pela agenda escolar e entre esses enviados foram devolvidos pelos pais ou responsáveis apenas 43,5% (n=67), 11,03% (n=17) foram excluídos por dados faltantes de consumo alimentar e 0,64% (n=1) por alergia a corante, totalizando 31,8% (n=49) questionários válidos, sendo 53% (n=26) do sexo feminino e 47% (n=23) do sexo masculino.

Verificou-se baixa prevalência de crianças que recebem aleitamento materno 26,5% (n=13) do total das crianças de 6 a 23 meses. Moraes et al. (2017) verificaram que 52,2% dos lactentes recebiam aleitamento materno no segundo semestre de vida e essa porcentagem diminui progressivamente no segundo ano de vida.

Em relação ao índice de desmame precoce pode-se observa que 18,4%(n=9) desmamaram antes dos 6 meses, um resultado relativamente positivo em comparação ao estudo de Farias e Wisniewski (2018) realizado em um município do interior do Paraná com 50 mães, onde 48%delas afirmaram terem realizado o desmame antes dos 6 meses e 2% não amamentou. Entretanto, notou-

se um valor significativo de 67,3% (n=33) crianças que receberam AME até os 6 meses.

A maior prevalência da consistência alimentar foi em pedaços (50%), seguida a amassada (31%). Dessa maneira, 47% (n=25) das crianças possuem 12 a 23 meses, essas consomem comida em pedaços, resultados adequados para essa faixa etária.

## **CONCLUSÃO**

É de extrema importância a presença do nutricionista, para orientar as mães sobre amamentação e a alimentação adequada nesta faixa etária. Deste modo, é imprescindível programas de orientação nutricional nas creches e escolas já que boa parte da alimentação é consumida nelas. Este estudo é importante para ressaltar a importância da criança e sua família aprender se alimentar corretamente desde os primeiros anos de vida, para a manutenção da saúde prevenindo DCNT ao longo da vida.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Atenção à Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CUNHA, Luana Francieli da. **A importância de uma alimentação adequada na educação infantil**. Universidade Tecnológica do Paraná. Medianeira, 2014.

FARIAS, Suellen; WISNIEWSKI, Danielle. **Aleitamento materno x desmame precoce**. Maringá, Revista UNINGÁ Review, v. 22, n. 1, 2018.

MORAIS, M. B. et al. **Hábitos e atitudes de mães de lactentes em relação ao aleitamento natural e artificial em 11 cidades brasileiras**. Rev Paul **Pediatr**, v. 35, n. 1, p. 39-45, 2017.

TORRES, Yaité González. **Prevenção frente ao estado nutricional das crianças atendidas na unidade saúde da família do município de olho de água do casado/alagoas**. Universidade Federal de Minas Gerais. Maceió, 2016.

World Health Organization. **The optimal duration of exclusive breastfeeding**. Geneva: WHO; 2001.